



10º Encontro Internacional de Política Social
17º Encontro Nacional de Política Social
Tema: *Democracia, Participação Popular e Novas Resistências*
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Renovação do Serviço Social: a Educação Popular no Método BH

Este trabalho surge como fruto de uma pesquisa inicial executada na IC¹ e busca apresentar as influências da Educação Popular (EP) Freireana no Movimento de Renovação do Serviço Social Brasileiro. O objetivo principal é traçar uma retomada histórica da profissão no processo de ditadura civil militar, em especial, a intenção de ruptura entre os anos de 1970/80 com foco no Método BH para compreender como as vinculações históricas entre a EP e o serviço social influenciaram a profissão². Para tanto, o trabalho contextualiza o Movimento de Renovação a partir das referências teóricas do serviço social ao mesmo tempo que dialoga com referenciais da EP brasileira, identificando as vinculações de cunho freireano e como essas se manifestaram na formulação construída na capital mineira. O trabalho caracterizou os caminhos e aspectos políticos da intenção de ruptura presentes no Método BH, apresentando como a EP de base freireana influenciou esse período com vistas ao rompimento das bases tradicionais e conservadoras da profissão, ao mesmo tempo que auxilia no avanço da apropriação do marxismo. As/os formuladoras/es buscaram recorrer a teorias sociais e críticas para compreender a historicidade da profissão - qual seu objeto e objetivos - numa perspectiva que se oponha ao tradicionalismo, essas elaborações têm início através de uma parcela de profissionais influenciadas pela perspectiva de EP freiriana, bem como, a inserção de profissionais em trabalhos de base populares. Esse acúmulo permite que a eles/as cheguem em conclusões sobre os conceitos de *conhecimento, relação teoria e prática, marco referencial, objeto, objetivos profissionais e a metodologia de intervenção da atuação profissional*.

A pesquisa aqui apresentada possibilitou evidenciar que as influências freireanas

¹ A iniciação científica citada foi desenvolvida no edital PiiC-UFES 2020/2021 com o título “Serviço Social e a Educação Popular no Brasil: Vinculações históricas (1960-1980)”.

² Essas elaborações são fruto do Trabalho de Conclusão de Curso realizado com a orientação da Prof^a Dr^a Aline Fardin Pandolfi e co-orientação da Prof^a Dr^a Andrea Monteiro Dalton.

no serviço social tem bases entre os anos de 1960 e 70, advinda da participação do teórico em seminários da profissão ao mesmo tempo que suas ações influenciam movimentos culturais, populares e pedagógicos que estavam na lente do serviço social. Neste mesmo contexto a profissão se aproximava de setores progressistas da igreja católica, com enfoque para a organização de jovens “Ação Popular³” que se aproxima de militantes comunistas e amplia os horizontes de estudos voltados ao marxismo - mesmo com as limitações de rompimento com as doutrinas da igreja. Outra influência advinda da EP freireana é o debate de consciência a partir da historicidade dos sujeitos populares, Paulo Freire constrói a chamada dimensão “ideopolítica” que apresenta em seus trabalhos a centralidade da historicidade, compreendendo os sujeitos como protagonistas da história (Freire, 2020), segundo Duriguetto; Batistoni e Maia (2021) as/os formuladoras/es do Método BH levaram essas elaborações a cabo. A partir dessas influências, as/os formuladoras/es passam a considerar que o objeto da atuação profissional é *a ação social da classe oprimida*, com o objetivo de *transformar a sociedade pelo homem*, mediado pelos *objetivos meios de conscientização, capacitação e organização* (Santos, 1999). Essa perspectiva - que com o avanço do marxismo na profissão foi superada - pode abrir espaço para a compreensão de uma profissão que olhasse para a realidade brasileira e buscasse a partir da concretude pensar quais seriam os elementos ideopolíticos, teórico-metodológicos e operativos-funcionais que deveriam ser firmados para constituir uma elaboração que se opõe de fato ao tradicionalismo e conservadorismo.

Referências

- DURIGUETTO, Lúcia Maria; BATISTONI, Maria Rosângela; MAIA, Susana Maria. **Serviço Social e Paulo Freire: Diálogos sobre Educação Popular**. Curitiba, CRV, 2021. 254p.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 73^a. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra, 2020.
- SANTOS, Leila Lima. **Textos de serviço social**. São Paulo: Cortez, 6.ed. 1999. 200 p.

³ No ano de 1971 essa organização culminou na criação da Ação Popular Marxista-Leninista e incorporada ao Partido Comunista do Brasil.